



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Gouveia, Odília Silva

Horto de ervas aromáticas

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/2807>

Metadados

Data de Publicação	1999
Resumo	Realizou-se este trabalho numa perspectiva de Educação ambiental, tentando alertar a população para uma mudança de atitude e comportamento perante o ambiente. Para garantir que as plantas aromáticas são utilizadas racionalmente é necessário ter um conhecimento adequado das suas características e utilizações. Para tal, efectuou-se uma recolha bibliográfica das plantas utilizadas por Amato Lusitano na I e II Centúrias de Curas Médicas. Seleccionamos 15 espécies herbáceas: Anethum graveolens (en...
Editor	IPCB. ESA
Palavras Chave	Plantas aromáticas, Produção
Tipo	report
Revisão de Pares	Não
Coleções	ESACB - Engenharia de Ordenamento dos Recursos Naturais

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-25T17:21:15Z com informação proveniente do Repositório



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

HORTO DE PLANTAS AROMÁTICAS

Engenharia de Ordenamento dos Recursos Naturais

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Odília Silva Gouveia

CASTELO BRANCO

1999

ÍNDICE

Resumo	v
Abstract	vi
Lista de Figuras	vii
Lista de Tabelas	viii
1. INTRODUÇÃO	1
2. BREVE HISTORIAL SOBRE <i>AMATO LUSITANO</i>	2
3. CONSIDERAÇÕES GERAIS	5
3.1. Definição de plantas aromáticas e medicinais (PAM)	5
3.2. Plantas na medicina	5
3.3. Breve evolução histórica	6
3.4. Caracterização das plantas aromáticas e medicinais utilizadas por <i>Amato Lusitano</i>	8
3.4.1. <i>Anethum graveolens</i> (Endro).....	9
3.4.2. <i>Artemisia absinthium</i> (Absinto).....	10
3.4.3. <i>Artemisia vulgaris</i> (Artemísia).....	12
3.4.4. <i>Coriandrum sativum</i> (Coentro).....	14
3.4.5. <i>Foeniculum vulgare</i> (Funcho).....	16
3.4.6. <i>Lavandula angustifolia</i> (Alfazema).....	18
3.4.7. <i>Matricaria chamomilla</i> (Camomila).....	19
3.4.8. <i>Melissa officinalis</i> (Erva – cidreira).....	21
3.4.9. <i>Mentha x piperita</i> (Hortelã – pimenta).....	23
3.4.10. <i>Origanum majorana</i> (Manjerona).....	25
3.4.11. <i>Origanum vulgare</i> (Orégão).....	27
3.4.12. <i>Rosmarinus officinalis</i> (Alecrim).....	29
3.4.13. <i>Salvia officinalis</i> (Salva).....	31
3.4.14. <i>Trigonella foenum – graecum</i> (Fenacho).....	33

3.4.15. <i>Verbascum thapsus</i> (Verbasco)	34
4. ÁREA DE ESTUDO	37
4.3. Localização e área beneficiada	37
4.4. Caracterização climática	37
4.4.1. Precipitação	38
4.4.2. Temperatura	38
4.4.3. Humidade	40
4.4.4. Insolação	40
4.4.5. Vento	41
4.4.6. Geada	41
4.5. Caracterização Edáfica	42
5. IMPLANTAÇÃO DO HORTO	43
5.3. Componente paisagística	43
5.4. Elementos verdes	45
5.4.1. Selecção do material vegetal	45
5.4.2. Distribuição das espécies	45
5.5. Pavimentação	48
6. INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO DO HORTO	49
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	50
8. GLOSSÁRIO	51
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	53

ANEXO I – Localização da E.S.E. relativamente ao perímetro urbano.

ANEXO II – Análise de solos da zona de instalação do horto.

RESUMO

Realizou-se este trabalho numa perspectiva de Educação ambiental, tentando alertar a população para uma mudança de atitude e comportamento perante o ambiente.

Para garantir que as plantas aromáticas são utilizadas racionalmente é necessário ter um conhecimento adequado das suas características e utilizações.

Para tal, efectuou-se uma recolha bibliográfica das plantas utilizadas por *Amato Lusitano* na I e II Centúrias de Curas Médicas. Seleccionamos 15 espécies herbáceas: *Anethum graveolens* (endro); *Artemisia absinthium*; *Artemisia vulgaris*; *Coriandrum sativum*; *Foeniculum vulgare*; *Lavandula angustifolia*; *Matricaria chamomilla*; *Melissa officinalis*; *Mentha x piperita*; *Origanum majorana*; *Origanum vulgare*; *Rosmarinus officinalis*; *Salvia officinalis*; *trigonella foenum – graecum*; *Verbascum thapsus*.

Efectuou-se um estudo para a reorganização e implantação de um horto de plantas aromáticas e medicinais. Atendendo aos objectivos traçados, foi efectuado o projecto de instalação das plantas, através de uma memória descritiva e de partes desenhadas. Realizou-se a planificação do horto, colocando as espécies segundo as suas utilizações medicinais.